

CONCURSO PÚBLICO 2014

CARGO PEDAGOGO / EDUCACIONAL

INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS

- Verifique se este caderno contém 25 questões. Caso não contenha, solicite imediatamente ao fiscal de sala outro caderno.
- Para se dirigir ao fiscal, erga o braço.
- Deixe à vista seu documento de identidade.
- Deixe cadernos, livros, bolsas e outros objetos ao lado ou abaixo da cadeira. Quem estiver com telefone celular deverá retirar a bateria, ou nesta impossibilidade, desligá-lo. Não é permitido o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico dentro do prédio de provas.
- Durante a realização da prova não será permitido qualquer tipo de comunicação entre os candidatos e não poderão fazer uso de livros, manuais, impressos, anotações, máquinas calculadoras, aparelho auricular, óculos com lentes escuras.
- É proibido fumar no interior do prédio de provas.
- Poderá utilizar a grade ao final do caderno para marcar previamente as respostas.
- Para cada questão existe apenas uma resposta certa.
- O cartão resposta, se danificado pelo candidato não será substituído.
- Em hipótese alguma deve ser colocado nome, assinatura ou outro tipo de identificação fora dos espaços reservados para tal no cartão resposta.
- Transcreva as respostas para o cartão resposta, preenchendo totalmente o círculo com caneta esferográfica com tinta preta ou azul escuro, não sendo permitido o uso de caneta porosa ou corretivo líquido.
- A entrega da prova e ida ao sanitário só poderá ocorrer depois de transcorrida uma hora do início da prova.
- Ao terminar a prova, deverá ser entregue, obrigatoriamente, ao fiscal de sala, seu cartão resposta devidamente assinado, podendo levar consigo o caderno de questões.
- Após a entrega da prova, o candidato deverá retirar-se imediatamente do prédio de aplicação da prova, não sendo permitido, nesse local, o uso dos sanitários e de qualquer aparelho eletrônico.
- A prova terá duração de até 2 horas.
- Será excluído do concurso o candidato que agir com incorreção ou descortesia com qualquer pessoa da equipe encarregada da aplicação das provas, comissão central ou candidato participante do processo.
- Os 2 (dois) últimos candidatos que permanecerem em sala de prova, só poderão retirar-se conjuntamente e após sua assinatura na ata de presença.
- O gabarito será divulgado em até 48 horas após o término da prova, no site www.progep.furg.br.

1) O Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, em seu Art. 13 aponta que: "o início do funcionamento de instituição de educação superior é condicionado à edição prévia de ato de credenciamento pelo Ministério da Educação", seguindo as seguintes etapas: § 1º A instituição será credenciada originalmente como faculdade; § 2º O credenciamento como universidade ou centro universitário, com as conseqüentes prerrogativas de autonomia, depende do credenciamento específico de instituição já credenciada, em funcionamento regular e com padrão satisfatório de qualidade; § 3º O indeferimento do pedido de credenciamento como universidade ou centro universitário não impede o credenciamento subsidiário como centro universitário ou faculdade, cumpridos os requisitos previstos em lei. Ainda em relação ao credenciamento, o inciso 4º prevê:

- a) O primeiro credenciamento terá prazo máximo de três anos, para faculdades e centros universitários, e de sete anos, para universidades.
- b) O primeiro credenciamento terá prazo mínimo de três anos, para faculdades e centros universitários, e de oito anos, para universidades.
- c) O primeiro credenciamento terá prazo máximo de dois anos, para faculdades e centros universitários, e de cinco anos, para universidades.
- d) O primeiro credenciamento terá prazo máximo de três anos, para universidades, e de sete anos, para faculdades e centros universitários.
- e) O primeiro credenciamento terá prazo máximo de três anos, para faculdades e centros universitários, e de cinco anos, para universidades.

2) O currículo tem sido tema de problematização constante no campo das teorias educacionais. Para Sacristán (2000, p.15), "o currículo é uma práxis antes que um objeto estático emanado de um modelo coerente de pensar a educação ou as aprendizagens necessárias das crianças e dos jovens, que tampouco se esgota na parte explícita do projeto de socialização cultural nas escolas." Sobre o currículo, o autor afirma ainda que:

- a) As funções que o currículo cumpre como expressão do projeto de cultura e socialização são aplicadas através de seu formato e das práticas que cria em torno de si. Tudo isso se constrói ao mesmo tempo: conteúdos (intelectuais e formativos), códigos didáticos e ações práticas através dos quais se expressam e modelam formas.
- b) As funções do currículo se efetivam desde projetos culturais realizados através de seus conteúdos. Tudo se reproduz ao mesmo tempo: conteúdos e planos didáticos através dos quais se expressam e modelam saberes.
- c) As funções que o currículo cumpre como expressão do projeto de cultura e socialização são realizadas através de seus conteúdos, de seu formato e das práticas que cria em torno de si. Tudo isso se reproduz ao mesmo tempo: conteúdos (culturais ou intelectuais e formativos), códigos pedagógicos e ações práticas através dos quais se expressam e modelam conteúdos e formas.
- d) As estratégias do currículo visam cumprir projetos culturais desde conteúdos pré-estabelecidos. A função

do currículo é reproduzir ao mesmo tempo: conteúdos, códigos morais e éticos que, por sua vez, modelam conteúdos e formas.

e) As funções que o currículo cumpre como expressão do projeto de socialização são realizadas através de seus conteúdos. Tudo isso se reproduz ao mesmo tempo: conteúdos, códigos sociais e ações práticas por meio dos quais se expressam os valores de um momento histórico específico.

3) A legislação vigente que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores, Resolução CNE/CP nº 1/02 de 18 de fevereiro de 2002, estabelece, em seu Art.6º, inciso 3º, que: A definição dos conhecimentos exigidos para a constituição de competências deverá, além da formação específica relacionada às diferentes etapas da educação básica, propiciar a inserção no debate contemporâneo mais amplo, envolvendo questões culturais, sociais, econômicas e o conhecimento sobre o desenvolvimento humano e a própria docência, contemplando:

- I - cultura geral e profissional;
- II - conhecimentos sobre crianças, adolescentes, jovens e adultos, aí incluídas as especificidades dos alunos com necessidades educacionais especiais e as das comunidades indígenas;
- III - conhecimento sobre dimensão cultural, social, política e econômica da educação;
- IV - conteúdos das áreas de conhecimento que serão objeto de ensino;
- V - conhecimento pedagógico;
- VI - conhecimento advindo da experiência.

Assinale a alternativa que apresenta somente as afirmativas corretas.

- a) I, II, III, IV.
- b) I, II, III, IV e V.
- c) I, II, III, V e VI.
- d) III, IV e V.
- e) I, II, III, IV, V e VI.

4) A Resolução CNE/CP nº1/02 de 18 de fevereiro de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores, determina que as competências profissionais a serem construídas pelos professores em formação, também devem ser referência para os processos de avaliação dos cursos. Determina ainda que as avaliações devam ser:

- I - periódicas e sistemáticas, com procedimentos e processos diversificados, incluindo conteúdos trabalhados, modelo de organização, desempenho do quadro de formadores e qualidade da vinculação com escolas de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, conforme o caso;
- II - feitas por procedimentos internos e externos, que permitam a identificação das diferentes dimensões daquilo que for avaliado;
- III - parâmetro para os demais cursos no país.
- IV - com primazia dos procedimentos externos sobre os internos.
- V - incidentes sobre processos e resultados.

Assinale a alternativa que apresenta somente as afirmativas corretas.

- a) I, II, III e IV.
- b) III, IV e V.
- c) I, IV e V.
- d) I, II e V.
- e) I, II, III, IV e V.

5) No que tange a duração dos cursos de formação de professores da Educação Básica, a legislação prevê:

- a) 2000 horas de trabalho para execução de atividades científico-acadêmicas; 400 horas de prática como componente curricular e 400 horas de estágio curricular supervisionado, um total mínimo de 2800 horas. Este total não poderá ser realizado em tempo inferior a 3 anos de formação para todos os cursos de licenciatura, inclusive o curso normal superior.
- b) 2800 horas de trabalho para execução de atividades científico-acadêmicas; 200 horas de prática como componente curricular e 200 horas de estágio curricular supervisionado, um total mínimo de 3200 horas. Este total não poderá ser realizado em tempo inferior a 4 anos de formação para todos os cursos de licenciatura, inclusive o curso normal superior.
- c) 2000 horas de trabalho para execução de atividades científico-acadêmicas; 400 horas de prática como componente curricular e 400 horas de estágio curricular supervisionado, um total mínimo de 2800 horas. Este total não poderá ser realizado em tempo inferior a 3 anos de formação para todos os cursos de licenciatura, extenuando-se o curso normal superior.
- d) 2000 horas de trabalho para execução de atividades científico-acadêmicas; 400 horas de prática como componente curricular e 300 horas de estágio curricular supervisionado, um total mínimo de 2700 horas. Este total não poderá ser realizado em tempo inferior a 3 anos de formação para todos os cursos de licenciatura, não incluindo o curso normal superior.
- e) 2000 horas de trabalho para execução de atividades científico-acadêmicas; 400 horas de prática como componente curricular e 300 horas de estágio curricular supervisionado, um total mínimo de 2700 horas. Este total não poderá ser realizado em tempo superior a 4 anos de formação para todos os cursos de licenciatura inclusive, o curso normal superior.

6) Segundo o Decreto Nº 5.773, de 9 de maio de 2006, as competências para as funções de regulação, supervisão e avaliação serão exercidas, respectivamente, pelo

- a) Ministério da Educação, pelo Conselho Nacional de Educação – CNE e pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES.
- b) Ministério da Educação, pelo Conselho Nacional de Educação – CNE, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, e pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES.
- c) Conselho Nacional de Educação – CNE, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, e pela Coordenação de

Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

d) Ministério da Educação, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, e pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES.

e) Ministério da Educação, pelo Conselho Nacional de Educação – CNE, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

7) Uma avaliação da educação superior com enfoque no processo educativo, entendido como formação humana e construção da cidadania, deve primar por uma prática avaliativa

a) democrática, determinada pela realidade de cada instituição e do projeto de ação da reitoria, para a melhoria institucional, e articulada aos diferentes interesses da sociedade, garantindo-a como um espaço formativo.

b) democrática, realizada pelos órgãos competentes e orientada para a qualidade da educação, para a melhoria institucional, articulando pesquisa, ensino e extensão, visando a um espaço de formação de excelência em diferentes áreas do conhecimento.

c) democrática, construída coletivamente, que sirva para a melhoria institucional, e que articule os diferentes interesses políticos da universidade nas sociedades contemporâneas.

d) democrática, construída coletivamente e orientada para a produção da qualidade da educação, para a melhoria institucional, e que articule as diferentes dimensões da universidade, garantindo-a como um espaço público e criativo que atenda, com competência, às atribuições que lhes são destinadas nas sociedades contemporâneas.

e) democrática, definida e orientada para a consolidação de uma sociedade mais igualitária e atendendo os pressupostos da eficiência demandados pelos interesses do mercado de trabalho e das camadas sociais populares.

8) Para Dias Sobrinho (1998), citado no livro "Universidade Políticas, avaliação e trabalho docente", a avaliação institucional tem sido um dos temas de maior recorrência entre os que dizem respeito ao Ensino Superior. Nessa direção, o autor enfoca o conflito entre dois modelos de avaliação que representam duas concepções distintas de universidade:

- a) de um lado um modelo pró-técnico de avaliação, de fonte exógena, pautado na medida e comprovação de resultados; de outro lado, um modelo de avaliação institucional mediador como um processo externo, discutido e executado socialmente.
- b) de um lado um modelo libertário de avaliação, de fonte exógena, pautado na medida e comprovação de resultados, dos produtos; de outro lado, um modelo de avaliação institucional como um processo planejado e executado pelos docentes da instituição.
- c) de um lado um modelo tecnicista de avaliação, de fonte exógena, pautado na medida e comprovação de resultados; de outro lado, um modelo de avaliação institucional como um processo coletivo, discutido e executado socialmente.
- d) de um lado um modelo de avaliação, de fonte endógena, pautado na comprovação de resultados; de outro lado, um modelo de avaliação interinstitucional como um processo coletivo, discutido e executado socialmente.
- e) de um lado um modelo tecnicista de avaliação, de fonte endógena, pautado na medida e comprovação de resultados; de outro lado, um modelo de avaliação como um processo interno, discutido e executado pelos gestores da instituição.

9) Veiga (2012), ao falar em formação de professores, destaca que vêm à tona alguns enunciados que merecem nossa atenção.
Em relação ao exposto assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) Trata-se de uma ação contínua e progressiva que envolve várias instâncias e atribui uma valorização significativa para a prática pedagógica, para a experiência, como componente constitutivo da formação.
- b) É contextualizada histórica e socialmente e, sem dúvida, constitui um ato político.
- c) Implica preparar professores para o incerto, para a mutação.
- d) É inspirada por objetivos que sinalizam a opção política e epistemológica adotada.
- e) Trata-se de um processo individual de uma identidade específica de docência.

10) Libâneo (2012) propõe discussões sobre didática e epistemologia, trazendo reflexões acerca da didática e das didáticas específicas. Segundo o autor:

- I - A didática assume-se como disciplina que estuda as relações entre ensino e aprendizagem, integrando necessariamente outros campos científicos, especialmente a teoria do conhecimento, a psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem, os conteúdos e métodos particulares das ciências e

artes ensinadas, os conhecimentos específicos que permitem compreender os contextos socioculturais e institucionais da aprendizagem e do ensino.

- II - A didática não se sustenta teoricamente se não tiver como referência de sua investigação os conteúdos, a metodologia investigativa e as formas de aprendizagem das disciplinas específicas.
- III - A didática ocupa-se, portanto, dos saberes referentes à aprendizagem e ao ensino em conexão direta com as peculiaridades
- IV - A didática tem nas metodologias específicas uma de suas fontes mais importantes de pesquisa, ao lado da teoria da educação, da teoria do conhecimento, da psicologia, da sociologia e de outras ciências auxiliares da educação.
- V - A didática estuda o processo de ensino que consiste nos modos e condições de assegurar aos alunos a interiorização, pelo processo de comunicação, dos conhecimentos sistematizados, e o desenvolvimento de suas capacidades mentais.

A partir das ideias do autor, assinale a alternativa que apresenta somente a(s) afirmativa(s) correta(s):

- a) V.
- b) II e IV.
- c) I, II, III, e IV.
- d) II.
- e) I, II, III, IV e V.

11) No que tange à pesquisa acerca da prática educativa de docentes universitários apresentada no texto de Soares e Ribeiro (2012), assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) A pesquisa pautou-se sobre os seguintes elementos da prática educativa de docentes dos cursos de licenciatura: ensino, aprendizagem, metodologia, avaliação e planejamento.
- b) O objetivo central da pesquisa foi conhecer os modelos de prática educativa que emergem das representações dos professores dos cursos de licenciatura de uma universidade pública da Bahia.
- c) A análise dos questionários evidenciou que a dimensão aprendizagem mostra-se a mais fortemente emergente (90%).
- d) A pesquisa mostrou que as representações sociais dos sujeitos estão fortemente ancoradas em elementos característicos da tendência emergente da prática educativa, como aprendizagem, interação, ação, construção, conhecimento e transformação.
- e) Os dados apresentados na pesquisa apontam o desafio da universidade no sentido de investir em programas voltados à reflexão e ao desenvolvimento da pedagogia universitária.

12) O decreto Nº. 5.622/2005 regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e aponta que a educação a distância organiza-se segundo metodologia, gestão e avaliação peculiares, para as quais deverá estar prevista a obrigatoriedade de momentos presenciais para as seguintes propostas. Em relação ao exposto assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) Avaliações de estudantes.
- b) Estágios não obrigatórios, quando previstos na legislação pertinente.
- c) Defesa de trabalhos de conclusão de curso, quando previstos na legislação pertinente.
- d) Atividades relacionadas a laboratórios de ensino, quando for o caso.
- e) Estágios obrigatórios, quando previstos na legislação pertinente.

13) A respeito da oferta de cursos superiores na modalidade a distância, o capítulo IV do Decreto nº 5.622/2005 assevera:

- I - O número de vagas ou sua alteração será fixado pela instituição detentora de prerrogativas de autonomia universitária, a qual deverá observar capacidade institucional, tecnológica e operacional próprias para oferecer cursos ou programas a distância.
- II - Instituições credenciadas que não detêm prerrogativa de autonomia universitária deverão solicitar, junto ao órgão competente do respectivo sistema de ensino, autorização para abertura de oferta de cursos e programas de educação superior a distância.
- III - As instituições que detêm prerrogativa de autonomia universitária credenciadas para oferta de educação superior a distância poderão criar, organizar e extinguir cursos ou programas de educação superior nessa modalidade, conforme disposto no inciso I do art. 53 da Lei nº 9.394, de 1996.
- IV - Os processos de reconhecimento e renovação do reconhecimento dos cursos superiores a distância deverão ser solicitados conforme legislação educacional em vigor.
- V - Nos atos de autorização de cursos superiores a distância, será definido o número de vagas a serem ofertadas, mediante processo de avaliação externa a ser realizada pelo Ministério da Educação.

Assinale a alternativa que apresenta somente a(s) afirmativa(s) correta(s):

- a) III.
- b) II e IV.
- c) I e IV.
- d) I, II, III, IV e V.
- e) II.

14) De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9394/96, no seu artigo 43, a Educação Superior tem como uma de suas finalidades:

- a) estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e os regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.
- b) o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores.
- c) a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores.
- d) a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada ano escolar.
- e) o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e construção da identidade profissional.

15) Em relação à Educação Especial, sobre o artigo 58, da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9394/96 é **INCORRETO** afirmar que:

- a) Entende-se por educação especial, para os efeitos desta lei, a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais.
- b) A oferta de educação especial, dever constitucional do Estado, tem início nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
- c) Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais: currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades.
- d) Há acesso igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular.
- e) Os órgãos normativos dos sistemas de ensino estabelecerão critérios de caracterização das instituições privadas sem fins lucrativos, especializadas e com atuação exclusiva em educação especial, para fins de apoio técnico e financeiro pelo poder público.

16) Segundo a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9394/96 no seu art. 68, serão recursos públicos destinados à educação os originários de:

- I - receita de impostos próprios da União e dos estados.
- II - receita de transferências constitucionais e outras transferências.
- III - receita do salário-educação e de outras contribuições sociais.
- IV - receita de incentivos fiscais.
- V - outros recursos previstos em lei.

Assinale a alternativa que apresenta somente a(s) afirmativa(s) correta(s):

- a) II.
- b) II, III, IV e V.
- c) I e IV.
- d) I, II, III, IV e V.
- e) II, III e V.

17) A lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, regulamenta, em seu artigo 7º, que são obrigações das instituições de ensino, em relação aos estágios de seus educandos:

- I - celebrar termo de compromisso com o educando ou com seu representante ou assistente legal, quando ele for absoluta ou relativamente incapaz, e com a parte concedente, indicando as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade da formação escolar do estudante e ao horário e calendário escolar;
- II - avaliar as instalações da parte concedente do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do educando;
- III - indicar professor orientador, da área a ser desenvolvida no estágio, como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário;
- IV - exigir do educando a apresentação periódica, em prazo não superior a 3 (três) meses, de relatório das atividades;
- V - zelar pelo cumprimento do termo de compromisso, reorientando o estagiário para outro local em caso de descumprimento de suas normas;
- VI - elaborar normas complementares e instrumentos de avaliação dos estágios de seus educandos;
- VII - comunicar à parte concedente do estágio, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares ou acadêmicas.

Assinale a alternativa que apresenta somente as afirmativas corretas:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II, III, V, VI, VII.
- c) I, II, III, IV e V.
- d) III, VI e VII.
- e) II, III, IV, V, VI, VII.

18) A lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, determina em seu Art. 17 que deve haver um número máximo de estagiários em relação ao quadro de pessoal das entidades concedentes de estágio.

- I - de 1 (um) a 5 (cinco) empregados: 1 (um) estagiário.
- II - de 5 (cinco) a 10 (dez) empregados: até 2 (dois) estagiários.
- III - de 10 (dez) a 25 (vinte e cinco) empregados: até 5 (cinco) estagiários.
- IV - acima de 25 (vinte e cinco) empregados: até 20% (vinte por cento) de estagiários.

Assinale a alternativa que apresenta as afirmativas corretas.

- a) Apenas I e IV.
- b) I, II e III.
- c) I, II e IV.
- d) I e III.
- e) III e IV.

19) O Projeto Político-Pedagógico – PPP da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, elaborado em 2003 e publicado em 2004 considerou o histórico das ações realizadas na FURG desde a década de 80 (PPP, 2004, p. 8-13) até o processo vivenciado e sistematizado no ano de sua publicação. Desde então, o PPP tem orientado ações de ensino, pesquisa e extensão na Universidade, considerando os seguintes aspectos:

- a) papel da Universidade na sociedade; concepção filosófica; missão; objetivos institucionais; currículo, perfil do egresso; formação profissional; concepções e princípios curriculares.
- b) papel da Universidade na sociedade; concepção filosófica; missão; objetivos institucionais; currículo, perfil do egresso; formação profissional e princípios curriculares.
- c) concepção filosófica; missão; objetivos institucionais; currículo, perfil do egresso; formação profissional; concepções e princípios curriculares.
- d) papel da Universidade na sociedade; concepção filosófica; missão; objetivos institucionais; perfil do egresso; formação profissional; concepções e princípios curriculares.
- e) papel da Universidade na sociedade; concepção filosófica; missão; objetivos institucionais; currículo, formação profissional; concepções e princípios curriculares.

20) O atual Projeto Político Institucional (PPI) é orientador das ações da Universidade durante os próximos 12 anos (2011-2022), consolidando assim o Planejamento Estratégico da FURG. Este documento apresenta como missão da Universidade Federal do Rio Grande:

- a) Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental.
- b) Promover o avanço do conhecimento, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental.
- c) Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade de vida.
- d) Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da sociedade.
- e) Promover a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental.

21) A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) tem suas ações pautadas no princípio básico da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, na formação de profissionais, na produção e socialização de conhecimentos e tecnologias. Com essa interação, a Instituição rege sua função social, comprometida com o desenvolvimento de políticas inovadoras voltadas para as necessidades locais, regionais, nacionais e globais, na busca de melhor qualidade de vida. Assim, de acordo com o PPI (2011, p.7) da Universidade, as ações de ensino, pesquisa e extensão, dentro das suas especificidades, orientam-se pelos seguintes princípios:

- a) ética; estética; compromisso e responsabilidade social; inclusão social; respeito à diversidade humana; cooperação e solidariedade; flexibilidade curricular e integração de conhecimentos.
- b) ética; estética; compromisso e responsabilidade social; inclusão social; cooperação e solidariedade; flexibilidade curricular e construção de conhecimentos.
- c) ética; estética; compromisso e responsabilidade social; inclusão social; respeito à diversidade humana; cooperação; flexibilidade curricular e integração de conhecimentos.
- d) ética; estética; compromisso e responsabilidade social; inclusão social; respeito à diversidade humana; cooperação e solidariedade; flexibilidade curricular e construção de conhecimentos.
- e) ética; compromisso e responsabilidade social; inclusão social; cooperação e solidariedade; inflexibilidade curricular e construção de conhecimentos.

22) O Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG apresenta vários objetivos da Universidade. Para cada objetivo são traçadas estratégias para alcançá-lo. O 3º objetivo exposto neste plano para o Ensino da Graduação refere-se à expansão de vagas na graduação. Para alcançar este objetivo, são traçadas 4 estratégias.

Assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) Avaliar demandas da população local, regional e nacional para a criação de cursos.
- b) Avaliar demandas da população local, regional e nacional para expansão de vagas nos cursos.
- c) Avaliar a capacidade interna de oferecimento de novos cursos.
- d) Incentivar a criação de novos cursos a distância.
- e) Incentivar a criação de novos cursos tecnológicos.

23) Sacristán (2000, p. 59), ao discutir o currículo como representativo da cultura, recorre a Lawton (1983) o qual sugere que, como ponto de partida para realizar uma seleção cultural que configure o currículo comum para todos os alunos, podem se considerar oito parâmetros ou subsistemas culturais que apresentam importantes relações entre si:

- a) 1) o sistema social; 2) o sistema econômico; 3) os sistemas de comunicação; 4) a cultura local; 5) a tecnologia; 6) o sistema moral; 7) o de conhecimento; 8) o artístico.

b) 1) a estrutura e o sistema social; 2) o econômico; 3) os sistemas de comunicação; 4) o mercado de trabalho; 5) a tecnologia; 6) o sistema moral; 7) o de conhecimento; 8) o artístico.

c) 1) a estrutura e o sistema social; 2) o econômico; 3) os sistemas de comunicação; 4) a racionalidade; 5) a tecnologia; 6) o sistema moral; 7) o de conhecimento; 8) o estético.

d) 1) o sistema social; 2) o sistema econômico; 3) os sistemas de comunicação; 4) o sistema político; 5) o sistema tecnológico; 6) o sistema moral; 7) o de conhecimento; 8) o artístico.

e) 1) a estrutura e o sistema social; 2) o econômico; 3) os sistemas de comunicação; 4) o sistema político; 5) a tecnologia; 6) o sistema moral; 7) o de conhecimento; 8) o estético.

24) Ao discutir sobre o ambiente escolar, Sacristán (2000, p. 93) apoia-se em Apple (1973) quando este distingue seis aspectos básicos do ambiente escolar que fazem parte do currículo efetivo para os alunos:

a) 1) o conjunto das secretarias de Educação; 2) o conjunto arquitetônico das escolas; 3) os sistemas simbólicos e de informação; 4) as habilidades do professor; 5) os estudantes e outro tipo de pessoal; 6) componentes organizativos e de poder.

b) 1) o conjunto arquitetônico das escolas; 2) os aspectos materiais e tecnológicos; 3) os de comunicação e de informação; 4) as habilidades do professor; 5) os estudantes e outro tipo de pessoal; 6) componentes de poder presentes nas Secretarias de Educação.

c) 1) o conjunto arquitetônico das escolas; 2) as diferentes formas de aprendizagem; 3) os sistemas simbólicos e de informação; 4) as habilidades do aluno; 5) os estudantes e outro tipo de pessoal; 6) componentes organizativos e de poder.

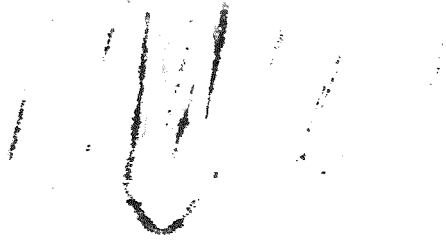
d) 1) o conjunto arquitetônico das escolas; 2) os aspectos materiais e tecnológicos; 3) os sistemas simbólicos e de informação; 4) as diversas formas de aprendizagem; 5) os estudantes e outro tipo de pessoal; 6) componentes organizativos e de poder.

e) 1) o conjunto arquitetônico das escolas; 2) os aspectos materiais e tecnológicos; 3) os sistemas simbólicos e de informação; 4) as habilidades do professor; 5) os estudantes e outro tipo de pessoal; 6) componentes organizativos e de poder.

25) O segundo eixo do PDI da FURG aborda o Ensino de Pós-Graduação. Sobre este aspecto o documento elenca quatro objetivos.

Assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) Buscar continuamente a excelência nos cursos de pós-graduação stricto sensu.
- b) Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu.
- c) Buscar continuamente a excelência nos cursos de pós-graduação lato sensu.
- d) Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu.
- e) Buscar continuamente a excelência nos cursos de graduação.



	A	B	C	D	E
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					